

PRN contesta as acusações contra Collor

Em nota oficial distribuída à imprensa pelo assessor de comunicação do PRN, Cláudio Humberto Rosa e Silva, considera que "as levianas insinuações do PDT são tão absurdas quanto reveladoras do desespero diante de sua derrota iminente". A nota foi redigida em face das acusações dirigidas contra Collor por Jorge Oliveira e Brandão Monteiro, a respeito de seu provável envolvimento com o tráfico e traficantes de drogas.

A nota esclarece que "essa mentira grotesca percorre há meses as redações dos veículos mais importantes do País, tendo sido recusada sua publicação, não apenas em decorrência da fragilidade da insinuação, como também pela falta de credibilidade dos seus autores — um deles, profissional rejeitado pelo mercado, tem reputação de explicável irresponsabilidade e está há meses prestando serviços à campanha pedetista; o outro é apenas um político de má fama".

Na opinião de Rosa e Silva, "o fato do candidato do PRN haver comparecido a uma solenidade de casamento, há mais de dois anos, não o torna responsável pelo comportamento futuro das demais pessoas presentes ao ato".

Usando um tom moderado, a nota adianta que "o PRN não deseja contra-atacar no mesmo nível e, por isso, deixará de mencionar os militantes e até dirigentes do PDT que mantiveram ou mantêm relacionamento com as pessoas que agora tentam vincular ao futuro Presidente da República".

O assessor do PRN salienta que "Fernando Collor de Mello tem feito toda a sua campanha eleitoral sem atacar pessoalmente os adversários. Suas críticas, sempre do ponto de vista político, atingem o objetivo de tratar direta e corajosamente os problemas nacionais, propondo soluções e atribuindo responsabilidade aos verdadeiros culpados pela grave crise que se abate sobre o Brasil".

E finaliza lamentando "que pessoas desqualificadas — moral e politicamente — atirem lama sobre a dignidade de um adversário, numa tentativa inútil e desesperada de atingir o favorito nas preferências populares. Mas o povo saberá responder à altura. Até porque lama é algo removível, lavável, pela credibilidade do ofendido e pela força do voto popular".